
*** C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S ***

A C T A N.12/2002

PAG. 1

M I N U T A

Aos VINTE E SETE de MARÇO do ano DOIS MIL E DOIS nesta Cidade de Sines e Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar a REUNIÃO PÚBLICA da Câmara Municipal de Sines, estando presentes: -----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - IDALINO SABIDO JOSÉ
- JOSÉ ARCANJO FERREIRA COSTA
- ANTÓNIO LUIS BARREIROS BRAZ
- MARISA FILIPA SANTOS RODRIGUES SANTOS
- JOÃO FERNANDO MATOS VINAGRE
- ARMANDO FRANCISCO

sendo a hora designada pelo sr. Presidente, foi declarada aberta a reunião, eram 15.00 Horas.-----

I - EXPEDIENTE PÚBLICO: -----
1 - ARNALDO CALHEIROS VIEIRA: -----

O Sr. Vieira manifestou o seu desagrado pela notificação que lhe foi feita pela Câmara Municipal no sentido de demolir obras ilegais (telheiro, dois pilares em betão e barraca de madeira), sitas na Cadaveira, nas traseiras das instalações da Comissão de Moradores.-----

Sente-se prejudicado em relação aos outros moradores no local que também têm construções clandestinas e a Câmara não manda demolir.-----

Sente-se perseguido politicamente e discriminado, porque lhe parece que, para uns é de uma maneira para outros é de outra.-----

O Sr. Presidente referiu que a Câmara não tem por princípio discriminar pessoas ou entidades, a afirmação "ser perseguido politicamente" é ofensiva e difamatória.-----

.../...

Quanto à questão de obras ilegais, salientou que há situações de autorização de pequenas obras para resolver problemas de habitabilidade dos agregados familiares.-----
A Câmara tomou devida nota e o assunto estará presente numa próxima reunião da Câmara para análise da situação.-----

A Sra. Vereadora Marisa referiu que de facto, a Câmara poderá ser mais flexível quanto à possibilidade de melhorar as condições das habitações, tal como o Sr. Presidente disse. As obras em causa não têm nada a ver com condições de habitabilidade, pois não se destinam a habitação, são ilegais e não há projecto que viabilize e legalize este tipo de construções.-----

O Sr. Vereador Idalino interveio dizendo que a Câmara não pode ter "dois pesos e duas medidas" pelo que esta situação terá que ser analisada. Neste sentido propõe que se faça um levantamento exaustivo de clandestinos na zona da Cadaveira.-----

O Sr. Presidente respondeu que há um levantamento feito e a intervenção do Sr. Vereador não tem cabimento.-----
Acrescenta ainda, que a Câmara não resolve tudo como é desejável. Tem feito um esforço enorme na disponibilização de meios e materiais para reparação de habitações. -----

O Sr. Vereador Idalino solicitou que, se esse levantamento existe então que lhe seja apresentado com carácter de urgência.-----

2 - FRANCISCO TORRES E DIVERSOS CONDÓMINOS DO EDIFÍCIO DENOMINADO "TORRE DAS DESCOBERTAS": -----

2.1 - INUNDAÇÃO NA "TORRE DAS DESCOBERTAS":-----

O Sr. Francisco Torres, representante do condomínio do referido edifício fez a descrição da ocorrência do dia 20 de Janeiro de 2002, devida à ruptura de uma válvula de segurança e solicitou esclarecimentos pelo facto da Câmara ter informado os moradores de que não tem qualquer responsabilidade nos prejuízos entretanto verificados. -----

O Sr. Presidente informou que a rede de água dos prédios é da responsabilidade dos seus proprietários. A Câmara poderá colaborar na solução do problema, havendo prejuízos alguém os deve suportar. -----

O Sr. Vereador Armando Francisco esclareceu qual a função da válvula selada. -----

A Dra. Francisca Ferreira, Jurista da Câmara Municipal, também esclareceu que de acordo com a lei, as válvulas são da responsabilidade dos utentes e que, no caso presente, o equipamento do prédio não estava em perfeitas condições, isto é, a válvula não funcionava.-----

O Sr. Presidente informou os condóminos, de que a Câmara Municipal
.../...

participou à Companhia de Seguros a ocorrência da qual se aguarda resposta. O assunto irá estar presente numa próxima reunião da Câmara.-----

2.2 - LEGALIZAÇÃO DA CAVE DO EDIFÍCIO DA "TORRE DAS DESCOBERTAS":-
O Sr. Francisco Torres solicitou à Câmara que tome providências urgentes com vista à possibilidade de legalização dos 28 espaços "garagens", em cave. -----
A Sra. Vereadora Marisa fez um breve historial deste processo com a proposta de alteração do loteamento. -----

A Câmara Municipal tomou devida nota das preocupações dos condóminos e irá tentar resolver o problema o mais rápido possível. -----

2.3 - ACESSIBILIDADES AO EDIFÍCIO "TORRE DAS DESCOBERTAS":-----
O Sr. Francisco Torres alertou de que não existe acesso directo de viaturas à porta de entrada do prédio. Os moradores referiram alguns inconvenientes da falta de acessos. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa informou que o projecto dos arranjos exteriores já foi visto e analisado.-----

Face às preocupações aqui levantadas a Câmara Municipal irá, na próxima semana, ver das necessárias adaptações.-----

3 - ALBINO DA CONCEIÇÃO GONÇALVES - Arranjos Exteriores do Largo Júdice Fialho: -----

O Sr. Albino Gonçalves em representação dos moradores do edifício 61 da Avenida General Humberto Delgado, vem alertar para as possíveis infiltrações na garagem, devido à forma como estão a ser construídas umas floreiras, que considera ilegais, por não ser construída uma parede de protecção à existente.-----

O Sr. Vereador Ferreira Costa informou que foram feitas as impermeabilizações necessárias e os próprios canteiros foram devidamente tratados. -----

Referiu ter feito uma visita ao local com um técnico da Câmara e verificado não ser necessário a construção de nenhum muro.-----

A Câmara tomou nota das preocupações manifestadas e irá melhorar a impermeabilização da obra, tendo o Sr. Presidente acordado uma deslocação ao local com a presença do Eng. Albino e utentes.-----

4 - ANTÓNIO MOUTINHO: -----

O Sr. Moutinho teceu algumas críticas ao executivo pelo facto da obra do pontão do Paíol não estar concluída, com todos os inconvenientes e dificuldades das pessoas daquela zona que necessitam passar no local, pelo que solicita que a Câmara tome diligências para conclusão da obra. -----

Também referiu que no dia 17 de Março último, ao deslocar-se à Escola Básica nº. 1, ficou triste ao verificar as condições do
.../...

pátio da escola que, por estar a chover, estava todo enlameado e por isso sem condições para as crianças que frequentam a escola, E ainda, que manutenção tem sido feita às instalações da Secretaria e da Cantina. Solicita assim, melhor atenção para as condições de educação das crianças do concelho. -----

O Sr. Presidente concluiu que o Sr. Moutinho veio à Câmara fazer uma crítica política ao executivo. -----

Quanto à obra do pontão do Paiol explicou que a mesma está entregue a um empreiteiro, tendo entretanto surgido alguns problemas, pelo que não se pôde concluir a obra antes do Inverno.- Em relação à Escola Básica nº. 1, o Sr. Presidente salientou que já foram gastos 100.000 contos nas Escolas Básicas e que há um projecto de arranjos exteriores, que já deveria estar entregue, e que ultrapassa aquele valor. A obra será executada por fases e quando terminada poderemos afirmar que a escola fica em muito boas condições. -----

Além disso, esta escola tem cantina, existem os transportes escolares, o ATL, existem protocolos com diversas entidades a proporcionarem boas condições às nossas crianças, sendo descabido a comparação às escolas do "terceiro mundo".-----

O Sr. Vereador Armando Francisco ficou sensibilizado perante as afirmações do Sr. Moutinho quanto ao pontão do Paiol.----- De verdade conhece muito bem as condições das populações do Paiol há anos atrás e tem acompanhado ao longo dos tempos o desenvolvimento das localidades e o empenho das autarquias na resolução dos problemas, parecendo-lhe descabido o reparo do Sr. Moutinho. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa explicou, em termos técnicos, a razão do atraso da obra do pontão do Paiol.-----

O Sr. Vereador Idalino dirigindo-se ao munícipe, agradeceu a sua preocupação pela necessidade de se avançar rapidamente com aquelas obras que já deveriam estar concluídas.-----

II - ENCERRAMENTO:-----
E, não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reunião. Eram 17.10 horas.-----

E eu, _____, Lucinda Pereira Martins Gonçalves, que lavrei a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,
